



ANO IV - Março-Abril de 1976 - N.º 77 Director e Prop.: P.º M/ Baptista de Sousa - Telef. 89291 COMPOSTO E IMPRESSO NA  
BIMESTRAL, (1.º Domingo) — AVENÇA Administração: Residência Paroquial - Esposende TIP. CAMOES - Póvoa de Varzim

## Vamos tomar a Páscoa a sério

Páscoa significa passagem.

O tempo quaresmal em que já entramos desde a quarta-feira de cinzas, a caminho da celebração do mistério central da História da salvação da Humanidade que é a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus para nossa salvação, deve ser uma caminhada penitencial que, no ritmo da Liturgia e num espírito de generosa ascese, nos vá purificando gradualmente das impurezas que desfiguram a nossa vida cristã até atingirmos a identificação com Cristo glorioso e triunfante.

É a nossa via sacra, enquanto vamos calcureando o calvário desta vida, mas sempre estimulados pela certeza de que, pela cruz se há-de chegar à Luz.

Procuremos ser generosos neste esforço constante para harmonizar a vida de cada dia com a vontade do Senhor expressa nos evangelhos e estaremos continuamente a fazer a nossa Páscoa, passagem de uma vida menos perfeita para a mais perfeita, olhos no modelo de perfeição e meta apontada por Cristo que é o Pai do Céu.

Oxalá que ninguém fique para trás nesta maratona entusiasmante, que exige heroísmo e produz os autênticos heróis que são os santos.

E a verdade é que só assim a nossa vida terá o sentido que Deus quer e nos convém.

A oração fervorosa, humilde e constante, a meditação da Palavra do Senhor e a frequência da confissão e comunhão com as devidas disposições e a possível assiduidade nos darão força bastante para realizar, até com entusiasmo, este maravilhoso programa de santificação pessoal, que nos levará à salvação por uma Páscoa gloriosa.

P. J.

## Não é possível o compromisso

## entre cristãos e marxistas

Por ocasião do 750.º aniversário dos estigmas de São Francisco, o Cardeal Hermenegildo Florit, Arcebispo de Florença participou, no passado dia 23 de Novembro, numa solene concelebração que teve lugar na Basilica da Santa Cruz, naquela cidade.

Tomando a palavra, à homilia, o Ex.<sup>mo</sup> Purpurado afirmou que entre cristãos e marxistas não é possível um compromisso. Comparando o século em que viveu São Francisco disse entre outras coisas: (... Enquanto o marxismo pretender dominar o coração e a inteligência do homem, desenraizando-o de Deus, a colaboração (entre cristãos e marxistas) mesmo no plano das coisas concretas não poderá ser, por parte do crente, senão provisória, ambígua, e, com o andar do tempo, inconcludente e prejudicial... Quem porém se compraz no nome cristão — disse ainda o Cardeal Florit — não pense que será possível realizar um programa empenhativo, radical e revolucionário como o do Evangelho, se não se estiver disposto a trazer a revolução evangélica no próprio coração e na própria vida. Fazer profissão de cristianismo, especialmente se se está investido de responsabilidades políticas e culturais, exige, especialmente hoje, uma coerência tão comprometida que traz à mente o testemunho do Pobrezinho de Assis... É preferível perder todo o poder e conservar vitalidade interior e limpidez de magistério moral — afirmou o Cardeal Florit —, a prosseguir no caminho dos compromissos... Compreendeis, pois — concluiu o Arcebispo de Florença —, como é urgente nas fileiras cristãs, uma renovação interior, o renascimento da oração e da penitência, que são as únicas armas com que o crente pode vencer, com Cristo, as tentações do prestígio, do dinheiro, do poder...)

«L'Osservatore Romano», de 30-11-75





## Programa da Semana Santa

**Domingo de Ramos** — As 9,30 h. Bênção dos Ramos, na Igreja da Misericórdia, seguindo-se a procissão para a Matriz, Missa Paroquial e procissão aos enfermos.

**Quarta-feira Santa** — Confissões. As 21,30 horas Procissão de Velas da Capela de Nossa Senhora da Soledade para a Matriz, durante a qual terá lugar uma Via-Sacra, passando pela Igreja da Misericórdia e pela Capela do Senhor dos Aflitos.

**Quinta-feira Santa** — As 17 horas Laudes Solenes, Missa Vespertina, Véspera e adoração do SS<sup>mo</sup> no Horto.

As 21,30 horas Procissão, com sermão do Encontro ao melo, e Sermão do Calvário no fim.

**Sexta-feira Santa** — As 15,30 horas Celebração da Paixão do Senhor: Canto da Paixão, Adoração da Cruz e Eucaristia.

As 21,30 horas Procissão do Enterro, com Sermões do Enterro e da Soledade.

**Sábado Santo** — As 22 horas Vigília Pascal, constando das Liturgias da Cruz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia.

**Domingo da Ressurreição** — As 8,30 horas Missa na Matriz, seguindo a Visita Pascal.

A parte coral está a cargo do grupo do Prof. César Moraes e grupo coral desta Vila.

## Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

10\$00 — António P. Ferreira, Mário Casais e Assunção A. Sá.

7\$50 — Cecília Garcia, Diamantina da S. Pinto e Celestina Zão.

5\$00 — José Costa, Manuel Marques, Rosalina Guerra, Orlando Marques Araújo, José Maria T. Miranda, António Óscar Eiras, Ildo da Silva Torres, Maria José Novo, Maria José Viana S. Pinto, D. Olímpia Viana, Maria Angélica, João Patrão, Armindo Gomes, Rosa Zão e Conceição Neto Sacramento.

Sem tempo determinado ofereceram:

100\$00 — Anónimo (Brasil), António M. Meira Marques Henriques (Irlanda), Alberto A. Alves da Costa (Estarreja) e Fernando M. Boaventura Rego (V. N. de Gaia).

60\$00 — Prof. Agostinho Nunes Gonçalves.

50\$00 — João Baptista de Sá e D. Amélia Losa.

40\$00 — Anónimo (Apúlia).

30\$00 — Manuel Figueiredo.

20\$00 — António Matos Mimoso e Manuel Barreira.

## Movimento Religioso

Fevereiro e Março

### Baptismos

1 de Fevereiro — Isabel Maria Dias Ferreira, filha de António Alves Ferreira e de Maria Isabel da Quinta Dias, residentes na rua Narciso Ferreira.

8 — Jorge Manuel Dias Eiras, filho de João de Brito Viana Eiras e de Maria da Conceição da Quinta Dias, residentes no Largo Sacadura Cabral.

— Luís Miguel dos Santos Teixeira, filho de António Manuel Vieira Teixeira Carneiro e de Maria Adélia Novo dos Santos, residentes na rua João de Freitas, 3.

14 — Lilliana Maria Miranda da Silva, filha de Domingos José Neto da Silva e de Maria Lúcia Figueiredo Miranda, residentes na Avenida António Pascoal, 3.

15 — Pedro Tiago Barreira Mimoso, filho de António Sousa de Matos Mimoso e de Maria Olívia Barreira de Matos Mimoso, residentes na rua Conde Agrolongo, 23.

### Casamentos

7 de Fevereiro — Domingos da Silva Vinagreiro com Ana Maria Lemos Ribeiro Oliveira, ambos de Guimarães.

8 — Abraão de Barros Lima Neto, filho de António Gonçalves Neto e de Esperança de Barros Lima com Laura Maria Silva Ferreira, de Massarelos — Porto, filha de Augusto Castro Ferreira e de Constança Fernandes Silva.

15 — Artur Rei Miquelino, filho de Artur Alves Miquelino e de Adelaide Marques Rei com Maria Eufémia da Silva Guimarães, filha de Augusto Alves Guimarães e de Lucinda Alice da Silva Villas Boas.

A todos desejamos as maiores Felicidades.

### Óbitos

12 de Fevereiro — Virginia da Silva, de 88 anos, viúva, residente na rua Narciso Ferreira.

24 — Arlindo Vasconcelos Santos Lôpo, de 50 anos de idade, solteiro, natural desta vila, onde era residente na rua Barão de Esposende.

25 — Valentim Pereira, de 77 anos de idade, viúvo de Fê de Barros Lima, natural desta Vila de Esposende, onde era residente na rua Conde Agrolongo, 14.

28 de Março — D. Elvira Valentina Pinheiro de Magalhães Faria, de 68 anos de idade, viúva de José Maria Barbosa de Faria, natural de Esposende, onde era residente na rua Barão de Esposende.

As Famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.



## A propósito da peça e traição do Padre Martinho

*Deu muita bronca a exibição desta peça na televisão nos princípios de Fevereiro e com a qual o seu autor quis atacar o catolicismo, os padres, os bispos e até as autoridades civis, em nome do comunismo.*

*Efectivamente para fazer a apologia do comunismo, aldrabou a peça e atraiçoou a verdade, mentindo descaradamente, pois o padre Martinho que lhe serviu de modelo para este drama, aliás infeliz, não se despadrou como ele o afirma, mas vive numa aldeia bem conhecida entregue com zelo e entusiasmo ao seu labor sacerdotal como padre exemplar.*

*Esta é que é a verdade, Snr. Bernardo Santareno. Porque a não respeitou?*

*Lá porque o Snr. perdeu a fé, se é que algum dia a teve, julga-se no direito de caluniar um sacerdote exemplar, para levar a água ao seu moinho?*

*Francamente, não o supúnhamos capaz de semelhante vilania. Não há dúvida que perdeu uma boa ocasião de estar catado. Lá isso perdeu.*

## NOTICIÁRIO

— No dia 12 de Março passado, na Capela de N. Senhora da Saúde, fez a sua 1.ª comunhão o menino Rui Manuel da Silva Machado, filho de Manuel Ribeiro Machado e de Maria do Samedeiro Neiva da Silva. Parabéns.

— A Missa Nova do jovem esposendense António M. M. Marques Henriques está prevista para o dia 25 de Julho.

## Restauro da Capela de S. João

Encontram-se bastante adiantadas as obras de restauro da Capela de S. João. Dentro de pouco tempo estará concluída a fase de empreiteiro. Já se encontra rematado o tecto interior em calxotones de tola e gesso, rebocadas as paredes, colocado um lambrim de azulejo e roda-pé de granito, etc.

Falta apenas rematar o lajedo do Adro, assentamento de tejo-leira nos pavimentos, arranjo da porta e janelas, colocação da luz, etc.

Brevemente terá início a última fase de entalhador do retábulo, pinturas e douramentos.

As contas, até esta data, são as seguintes:

Saldo em 1-2-76	120 172\$60
Peditório pelas casas	7.655\$00
Ofertas Particulares	1.270\$00
Nas missas dominicais	2.000\$00
	<hr/>
	131 097\$60
Saldo 1-3-76	131 097\$60
Peditório pelas casas	6.065\$00
Ofertas particulares	600\$00
Nas missas dominicais	2.000\$00
	<hr/>
	139 762\$60

## Querem amordaçar a Igreja Não está certo

*Há partidos políticos que estão sempre prontos a atacar a Igreja quando esta toma qualquer atitude que não lhes convém. Levantam logo o espantalho do fascismo, atirando-lhe à cara o seu silêncio perante as prepotências do regime defunto.*

*Vem isto a propósito duma «paulada» forte contra os reparos feitos por um grupo de sacerdotes aos abusos da reforma agrária. Diz o articulista que a Igreja, procedendo assim, está excedendo as suas atribuições e a meter-se na política. E a dificuldade ocorre-nos imediatamente: se hoje se cala, amanhã será acusada dos defeitos do passado, abdicção, subserviência, compromisso com o regime, cobardia...*

*Isto de querer manipular as pessoas e as intuições para fins oportunistas é defeito tão velho como o homem. Foi tentação que Judas não soube vencer. Nela têm caído muitos regimes proteccionistas, desde a época constantiniana até aos nossos dias. É usança de governos totalitários, seja qual for a sua cor política.*

*É preciso sanar esta velha doença, apontando os seus sintomas. A liberdade de expressão não pode alhear-se deste sério problema, custe o que custar. Uma sociedade verdadeiramente progressiva exige isto mesmo. A maturidade humana em todos os aspectos não conhece outra via. Não está certo, portanto, tentar silenciar a voz de quem denuncia injustiças, como no caso que motivou estas linhas.*

*Dizer como se tem dito, que o povo português, ao optar nas últimas eleições, pela via socialista, aprovou a reforma agrária, não convence. É que não optou por uma reforma qualquer, mas sim por uma reforma justa, que corrige abusos e não deixa ninguém na miséria, como tem sucedido. Não se corrige uma injustiça com outra injustiça.*

UM TRABALHADOR  
(Jornal Vida e Luz) — Fev. e Março — 76

## Dez regras importantes para uma conduta exemplar e virtuosa

Todos os dias, ao levantar, farás estas dez pequenas operações, para conservares a tua boca sã e limpa durante todo o dia:

- 1.º — Não mintas;
- 2.º — Nunca murmures;
- 3.º — Não descubras os defeitos do teu próximo;
- 4.º — Não uses reticências venenosas e hipócritas;
- 5.º — Não alimenes conversas desonestas;
- 6.º — Nunca empregues palavras com dois sentidos;
- 7.º — Não ridicularizes o teu próximo;
- 8.º — Não uses termos feios ou calão nas tuas conversas;
- 9.º — Não escandalizes as crianças com as tuas palavras;
- 10.º — Recorda que nunca te arrependers de ter falado bem e ter calado a tempo.



# O aborto é crime

Disse a R. T. P. no passado dia 4 de Fevereiro em programa da rubrica «Nome mulher» que «Aborto não é crime».

O título desta reflexão e o teor da mesma pretendem ser resposta enérgica a mais uma tentativa organizada de destruição dos valores humanos essenciais. Aborto é crime, «Crime abominável», como lhe chama o Concílio (G. S., 51). Nunca poderá aceitar-se a destruição de uma vida humana, pois que é de uma vida humana que se trata e não de «um bicho», como solução para qualquer problema de ordem familiar ou social. Não há ciência digna deste nome, desde a biologia à filosofia, que não se conjugue na afirmação de que o feto é já uma vida humana desde o início. Todas as aquisições modernas da mesma ciência só têm reforçado esta certeza: E perante o direito fundamental do homem que é o direito à vida, não cabem outros caminhos que não sejam a sua defesa e apoio, assim como o ajudar, por todos os modos possíveis, o «ambiente» em que essa vida se inicia e dá os primeiros passos — a mãe e a família.

É por demais evidente que se está procurando impor no seio da nossa sociedade portuguesa, toda uma escala de valores que, embora com pretextos aparentemente muito fundamentados, não significa senão a destruição dos valores humanos, morais e religiosos tradicionais.

Há que haver coragem para desmascarar situações que favorecem um clima propício à aceitação de soluções anti-naturais como esta do aborto para dar resposta a problemas trágicos de alguns lares, quando em linha de solução social e humana, os caminhos têm mesmo que ser outros.

Lisboa viu em dois anos quadruplicar, pelo menos, o número de prostitutas. São hoje algumas dezenas de milhar e o espectáculo que se nos depara em pleno dia em múltiplas zonas da cidade é vergonhoso. Em Lisboa já é difícil encontrar-se um filme decente e a exposição de revistas nas ruas e escaparates enojam os mais desinibidos. E tudo isto se vai estendendo à província como sinal de liberdade e civilização. Não admira que num tal desprezo pela «pessoa» tenhamos chegado ao ponto da nossa R. T. P. ter emitido para o País o programa que deu ocasião a esta reflexão.

O aborto é crime para cristãos e não cristãos, independentemente de religião e de leis.

Estou certo que o País vai reagir a este despudor porque o País é mais sã do que o pretendem sanear.

A. M.

# NOTICIÁRIO

— A Mesa eleita para a Santa Casa da Misericórdia tomou conta da gerência do Hospital, todavia, aguardando ainda se sim ou não virá uma comissão instaladora para a gerência do mesmo Hospital. A nacionalização dos Hospitais das Misericórdias, além de ser uma atitude contra a liberdade religiosa, cremos que redundará num vergonhoso fracasso e péssimo serviço para os doentes.

— O movimento demagógico desta vila, no ano anterior de 1976, foi o seguinte: baptizados 43, casamentos 25 e óbitos 23.

— No dia 17 de Março passado, em perfeito ambiente cristão e familiar, celebraram brilhantemente as suas bodas de ouro matrimoniais o Sr. Francisco José de Campos Evangelista e esposa, a quem apresentamos sinceros votos de Felicidades.

## Vêm aí as novas eleições TODOS DEVEM VOTAR

Anunciar eleições em Portugal é o mesmo que anunciar a balbúrdia que as vai preceder, como aconteceu em 75.

Preparemo-nos desde já para assistir às diatribes e insultos de uns partidos contra os outros.

Alguns vão-nos prometer o sol por nascer e bacalhau a pataco.

Outros vão-se proclamar detentores de soluções adequadas para todos os problemas que nos afligem e que são muitíssimos e muito graves.

E tudo isto a ver se nos apanham o voto.

Cautela! Não te precipites.

Repara bem no que se tem passado em Portugal desde o 25 de Abril.

É preciso distinguir claramente o que é progresso do que é retrocesso e quem é que fomenta estas coisas.

O nosso voto há-de ir ajudar a levantar do caos económico, social e político a nossa querida Pátria que os abutres destroçaram.

Urge por isso que o demos responsavelmente ao partido que nos parecer mais capaz e o seja afectivamente de restaurar Portugal e o encaminhar para uma autêntica democracia pluralista sem opressões, sem desordens, sem injustiças, em que se respeitem os direitos fundamentais e inalienáveis da pessoa humana e se não desrespeitem os direitos de Deus.

É que uma Pátria sem Deus tem os dias contados.

De resto, é esta uma lição inequívoca que a História Universal nos legou.

Quem tem olhos de ver que veja.

P. JORGE